



INFORMAÇÃO Nº 04/2026/GEAFI/DIAF/SDC

Florianópolis, data da assinatura digital.

Referência: Processo SDC 3835/2026

À Consultoria Executiva SDC,

Com os cordiais cumprimentos, trata-se de análise dos dados em resposta ao PIC/0154/2026 do gabinete do Deputado Napoleão Bernardes solicitando ao Secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil informações acerca das ações de prevenção aos impactos do fenômeno El niño, incluindo a situação operacional das barragens e demais medidas de mitigação de desastres, esta Diretoria de Administração e Finanças (DIAF) apresenta as seguintes manifestações técnicas:

a) “Nessa semana, relatório divulgado pelo Tribunal de Contas apontou que, no ano passado, o Governo do Estado aplicou apenas 52% dos recursos previstos no orçamento em ações de gestão de riscos e prevenção de desastres. De acordo com o estudo, cerca de R\$ 100 milhões deixaram de ser executados. Quais fatores justificam a execução parcial dos recursos orçamentários? Quais medidas estão sendo adotadas para aprimorar a execução desses recursos?”

A execução de aproximadamente 52% dos recursos previstos no Programa 730 do orçamento do exercício anterior, conforme metodologia do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC), bem como as providências para mitigar esse descompasso, envolvem um conjunto de fatores técnicos, administrativos e operacionais detalhados a seguir:

A metodologia do Tribunal desconsidera o montante inscrito em restos a pagar do orçamento de 2025. O valor mencionado de R\$108.460.326,27 desconsidera o executado em restos a pagar, que somam R\$ 82.722.834,86 a este valor. Sendo assim o total da execução do orçamento de 2025 foi na verdade de R\$ 191.183.161,13. Ou seja, mais de 92% de execução do Programa 730.



Valores Despesa Detalhada				
	R\$ 289.706.264,12 Dotação Atualizada	R\$ 276.127.731,30 Empenhado	R\$ 175.724.683,02 Liquidado	R\$ 173.109.279,42 Pago
Dados Abertos Dicionário de Dados Imprimir CSV XLSX Gráficos Códigos Colunas				
Descrição	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
730 - 2009, 2010, 2011: Prevenção em Situações de Risco e Salvamento; 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019: Prevenção e Preparação para Desastres; 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026: Gestão de Riscos	207.102.981,16	203.344.235,44	108.460.326,27	105.946.740,61
735 - 2012: Respostas aos Desastres e Reconstrução; 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019: Respostas aos Desastres e Recuperação; 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026: Gestão de Desastres	34.875.145,49	29.735.900,86	26.629.726,72	26.629.726,72
900 - Gestão Administrativa - Poder Executivo	28.105.272,94	24.074.322,17	21.734.741,64	21.711.119,98
850 - 2009, 2010, 2011: Qualificação e Valorização dos Servidores Públicos; 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026: Gestão de Pessoas	18.448.765,05	17.799.340,02	17.730.955,58	17.652.759,30
110 - 2009, 2010, 2011: ProPav Rodoviário; 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023: Construção de Rodovias; 2024, 2025, 2026: Construção de Rodovias - Estrada Boa	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
560 - 2020, 2021, 2022, 2023: Proteção e Desenvolvimento Social Sustentável; 2024, 2025, 2026: Proteção e Desenvolvimento Social	158.099,48	158.099,48	158.099,48	158.099,48
855 - Saúde Ocupacional	16.000,00	15.833,33	10.833,33	10.833,33
350 - Gestão dos Recursos Hídricos	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Portal da Transparência.

Valores Execução de Restos a Pagar				
	R\$ 2.615.403,60 Processados Inscritos	R\$ 100.403.048,28 Não Processados Inscritos	R\$ 2.615.403,60 Processados Pagos	R\$ 85.586.209,00 Não Processados Pagos
Dados Abertos Dicionário de Dados Imprimir CSV XLSX Gráficos Códigos Colunas				
Descrição	Processados Inscritos	Não Processados Inscritos	Processados Pagos	Não Processados Pagos
35000 - Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil	2.615.403,60	100.403.048,28	2.615.403,60	85.586.209,00
730 - 2009, 2010, 2011: Prevenção em Situações de Risco e Salvamento; 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019: Prevenção e Preparação para Desastres; 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026: Gestão de Riscos	2.513.585,66	94.883.909,17	2.513.585,66	67.722.834,86
850 - 2009, 2010, 2011: Qualificação e Valorização dos Servidores Públicos; 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026: Gestão de Pessoas	78.196,28	68.384,44	78.196,28	26.127,47
900 - Gestão Administrativa - Poder Executivo	23.621,66	2.339.580,53	23.621,66	921.630,69
735 - 2012: Respostas aos Desastres e Reconstrução; 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019: Respostas aos Desastres e Recuperação; 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026: Gestão de Desastres	0,00	3.106.174,14	0,00	1.910.615,98
855 - Saúde Ocupacional	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00

Fonte: Portal da Transparência.

Complexidade técnica e burocrática de obras estruturantes como grandes intervenções de prevenção de cheias, como a reforma e construção de barragens, que são o maior volume financeiro planejado para aquele ano, exigem estudos ambientais complexos, projetos executivos detalhados, licenciamentos junto a órgãos reguladores e processos de desapropriação. Essas etapas administrativas e técnicas prévias demandam longo tempo de maturação, que já estava previsto, contudo os prazos de execução não dependem apenas da SDC, impactando o



cronograma de contratações e desembolsos da SUBAÇÃO de obras. Devido a esses obstáculos, a SDC enfrentou dificuldades para viabilizar despesas de capital em investimentos (elemento 52), executando parte do planejado para essa finalidade.

Cumprе ressaltar que o orçamento para ações de socorro e assistência humanitária é calculado com base em médias históricas e que a não execução desse recurso não pode ser vista de maneira negativa. Caso o período planejado registre um volume de desastres naturais inferior ao estimado, os saldos reservados para resposta imediata (subação 15982) não são liquidados. Trata-se de uma margem de segurança orçamentária planejada para resguardo da população, cuja não utilização reflete a ausência de sinistros de grande monta, e não a ineficiência administrativa.

Contudo, destaca-se que para evitar a paralisia de dotações orçamentárias, a SDC realizou o redirecionamento estratégico de saldos para despesas que também atendem o estado de forma direta. Essa realocação injetou mais de R\$ 100 milhões diretamente em ações de prevenção imediata nos municípios (aquisição de kits com veículos 4x4, drones, computadores, caminhões-pipa e reservatórios de água) o que sustentou a execução de mais de 90% da dotação prevista para o programa.

Descrição	Dotação	Empenhado	Liquidado	Pago
TOTAL 2025	289.706.264,12	276.127.731,30	261.310.892,02	261.310.892,02
730 - Gestão de Riscos	207.102.981,16	203.344.235,44	191.183.161,13	191.183.161,13
735 - Gestão de Desastres	34.875.145,49	29.735.900,86	28.540.342,70	28.540.342,70
900 - Gestão Administrativa - Poder Executivo	28.105.272,94	24.074.322,17	22.656.372,33	22.656.372,33
850 - Gestão de Pessoas	18.448.765,05	17.799.340,02	17.757.083,05	17.757.083,05
110 - Construção de Rodovias - Estrada Boa	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
560 - Proteção e Desenvolvimento Social	158.099,48	158.099,48	158.099,48	158.099,48
855 - Saúde Ocupacional	16.000,00	15.833,33	15.833,33	15.833,33

A dotação orçamentária de 2025 foi fixada em R\$300.000.000,00, deste total R\$276.127.731,30 foram empenhados e R\$175.724.683,02 liquidados até dezembro e R\$ 85.586.209,00 liquidados e pagos em restos a pagar. Isso totaliza R\$261.310.892,02 milhões de reais executados em 2025, o que totaliza uma execução de 87,1% do orçamento inicial.

A SDC mantém ARPs para assistência humanitária (telhas, águas, cestas básicas, colchões, material de limpeza). Ou seja, em caso de evento adverso, a requisição e a liquidação dos recursos ocorrem de forma célere, sem a necessidade de novos processos licitatórios durante a crise.

Já o foco no repasse de recursos diretamente aos municípios vem sendo realizado por meio de convênios, permitindo que as administrações locais executem limpezas de rios, desassoreamentos e melhorias em bacias hidrográficas com maior agilidade regional.

b) No Vale do Itajaí, quais outros rios e ribeirões já foram contemplados com serviços de limpeza? Qual é o valor previsto e quanto efetivamente já foi repassado pela Secretaria para essa ação? Há um cronograma de execução que possa ser compartilhado?

Por tratar-se de matéria de natureza prioritariamente operacional, de engenharia e acompanhamento de frentes de trabalho em campo, sugere-se que este item seja formalmente encaminhado e respondido pela Diretoria de Gestão de Desastres (DIOP), setor competente para emitir as tabelas de valores de medições, municípios contemplados e o respectivo cronograma físico de execução.

c) Como funciona atualmente o acesso dos municípios aos recursos do Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil em situações de emergência ou calamidade?

O acesso dos municípios aos recursos do FUNPDEC em situações de emergência ou calamidade pública opera sob o princípio da celeridade e desburocratização, estruturado da seguinte forma:

O fluxo de apoio é ativado imediatamente após a solicitação do município afetado. Para ações de socorro e assistência (subação 15982), a SDC utiliza as Atas de Registro de Preços vigentes. O mecanismo dispensa novas licitações: homologado o pedido do município, o fluxo interno é acionado e o fornecedor realiza a entrega imediata dos itens (telhas, colchões, mantimentos, etc) diretamente na localidade atingida. Os prazos de entregas desses itens são extremamente reduzidos, sendo efetivamente atendidos em 24hs/48hs.

Para o restabelecimento, a SDC conta com ARP de kits de transposição que, ao serem solicitados pelos municípios, sofrem a análise da área técnica e, se viável, há a entrega diretamente na localidade que sofreu com o desastre.



Para além do envio de materiais físicos, o Estado adota a transferência de recursos financeiros por meio de instrumentos de convênio. Esse formato confere autonomia e agilidade para que o gestor municipal contrate e execute diretamente obras de restabelecimento e serviços de recuperação das áreas afetadas.

d) Quais foram as razões para o cancelamento, em 2023, da licitação destinada à recuperação da Barragem de José Boiteux (SGPe DC 3181/2022)? Os recursos federais anteriormente destinados à obra foram mantidos ou perdidos? Por qual motivo o Estado realizou uma nova licitação apenas três anos mais tarde?

O procedimento licitatório original (SGP-e 3181/2022) precisou ser anulado devido à identificação de um erro formal insanável em sua publicidade como elencado na página 1619 do mesmo processo. Sob essa evidência de descumprimento ao princípio da legalidade e da ampla publicidade, a Administração Pública aplicou a anulação do procedimento, com amparo no art. 49 da Lei nº 8.666/1993.

O convênio federal encontra-se vigente, no valor global de R\$ 12.431.530,14, sendo R\$ 7.120.009,03 de contrapartida do Estado.

Sugiro que a DIOP complemente este tópico justificando o lapso temporal, detalhando a necessidade de readequação e atualização técnica dos projetos de engenharia, novos orçamentos, novas tratativas com a comunidade indígena local.

Por fim, tratar-se de matéria além dos trâmites orçamentários, sugere-se que este item seja formalmente encaminhado e respondido pelas demais diretorias. Certa de podermos contar com a vossa compreensão, permanecemos à disposição para auxiliar no que for necessário.

Atenciosamente,

Capitão BM Fernanda Gabriela dos Santos
Diretora de Administração e Finanças
(assinado digitalmente)



Assinaturas do documento



Código para verificação: **B8E7YD45**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



FERNANDA GABRIELA DOS SANTOS (CPF: 059.XXX.429-XX) em 10/07/2026 às 19:22:54

Emitido por: "SGP-e", emitido em 25/04/2019 - 11:58:42 e válido até 25/04/2119 - 11:58:42.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0RDXzk2NTBfMDAwMDM4MzVfMzg0MF8yMDI2X0I4RTdZRDQ1> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SDC 00003835/2026** e o código **B8E7YD45** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



INFORMAÇÃO TÉCNICA Nº 210/2026

Assunto: Resposta à COJUR a respeito dos questionamentos pelo Deputado Napoleão Bernardes

Processo: SDC 3836/2026

1. INTRODUÇÃO

Trata-se de manifestação técnica elaborada pela Diretoria de Gestão de Desastres (DIGD) em atendimento à solicitação exarada pela Consultoria Executiva desta Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina (SDC/SC), com vistas a subsidiar a resposta ao Pedido de Informação nº 0154/2026, de autoria do Deputado Napoleão Bernardes, a ser protocolada perante a Secretaria de Estado da Casa Civil.

Delimita-se, desde logo, o escopo desta manifestação. Compete a esta Diretoria informar sobre: (i) a infraestrutura estadual de monitoramento hidrometeorológico e sua configuração no Vale do Itajaí; (ii) as ações de prevenção, monitoramento, previsão e alerta; (iii) o arcabouço normativo do alerta climático relativo ao fenômeno El Niño; e (iv) a operação das barragens de contenção de cheias.

2. DA INFRAESTRUTURA DE MONITORAMENTO NO VALE DO ITAJAÍ

A rede de monitoramento hidrometeorológico e climático do Estado de Santa Catarina, gerida em cooperação técnica com os órgãos competentes, constitui o cerne das atividades de salvaguarda da população, atuando diretamente no envio de alertas antecipados e na gestão de riscos de eventos extremos.

No que tange aos questionamentos específicos sobre a região do Vale do Itajaí, informa-se:

- A rede de monitoramento é composta por 64 estações no total, sendo 19 meteorológicas e 45 hidrológicas. As estações meteorológicas são responsáveis pela medição de variáveis como precipitação, vento, radiação solar, umidade do ar, temperatura e pressão atmosférica. Por sua vez, as estações hidrológicas monitoram o nível do rio, a vazão e a precipitação.
- As estações de Brusque, Rodeio e Apiúna já estão instaladas. Atualmente, as unidades de Brusque e Rodeio operam normalmente, enquanto a de Apiúna encontra-se temporariamente desligada devido ao seu processo de remanejamento de local, programado para ocorrer entre os dias 13 e 17 de julho.



3. DAS AÇÕES DE FORTALECIMENTO EM PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E RESPOSTA

A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina conta com cinco principais frentes de atuação voltadas ao fortalecimento da capacidade de prevenção, monitoramento e resposta aos desastres naturais nos municípios catarinenses. Essas iniciativas envolvem o monitoramento meteorológico; a operação da rede de radares meteorológicos; a operação da rede hidrometeorológica; previsão e modelagem hidrológica e a operação de barragens de contenção de cheias.

3.1 Monitoramento meteorológico

A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina mantém uma estrutura de monitoramento meteorológico e emissão de alertas, com operação contínua 24 horas por dia, 7 dias por semana, voltada ao acompanhamento das condições atmosféricas e à antecipação de eventos extremos.

O sistema integra diferentes fontes de informação, incluindo dados provenientes da rede estadual de estações hidrometeorológicas, radares meteorológicos, imagens de satélite, registros de descargas atmosféricas e modelos numéricos de previsão do tempo. Essa integração permite o acompanhamento em tempo real da evolução das condições meteorológicas e fornece suporte técnico para a tomada de decisão dos gestores públicos.

Entre as principais atividades desenvolvidas estão a elaboração de previsões meteorológicas de curto, curtíssimo e longo prazo, produção de boletins climáticos, emissão de avisos e alertas para eventos como chuvas intensas, tempestades, vendavais, granizo, raios, geadas, frio intenso, neve e riscos associados à navegação. A estrutura também contempla produtos de previsão imediata (nowcasting), rastreamento e deslocamento de tempestades, identificação de sistemas meteorológicos severos, estimativas de precipitação por radar e análises especializadas para apoio à emissão de alertas relacionados a enxurradas, alagamentos e movimentos de massa.

Além da geração de informações meteorológicas, são realizados processos contínuos de avaliação dos alertas emitidos, atualização de critérios técnicos e limiares de risco, elaboração de relatórios, produção de conteúdos informativos e capacitação das equipes envolvidas na gestão de riscos e desastres.

3.2 Operação e modernização da rede estadual de radares meteorológicos

A SDC opera rede estadual própria de quatro radares meteorológicos: Lontras (banda S, 2014), Chapecó (banda S, 2017), Araranguá (banda X, 2018) e Joinville (banda X, 2023), com cobertura de praticamente todo o território catarinense. Encontra-se em planejamento a implantação de novo radar em Angelina, destinado a adensar a cobertura na porção central do Estado. A SDC dispõe, ainda, de antena própria de recepção direta de imagens do satélite GOES, primeira instituição do País a implantá-la, em operação desde maio de 2018 e atualizada para o GOES-19 em 2025, sendo a única defesa civil estadual com recepção direta desses dados.

Essa infraestrutura permite o acompanhamento em tempo real da formação, intensidade e deslocamento de tempestades, sistemas convectivos, chuvas intensas e outros fenômenos



meteorológicos severos, aumentando a antecedência dos alertas e fortalecendo a preparação dos municípios e da população.

3.3 Operação e expansão da rede hidrometeorológica estadual

A SDC vem ampliando e modernizando a rede estadual de monitoramento hidrometeorológico. Atualmente, o Estado conta com 174 estações de monitoramento, entre estações meteorológicas e hidrológicas, com transmissão de dados em tempo real, distribuídas em rios e barramentos estratégicos. Esse total inclui duas estações hidrológicas em Presidente Getúlio, originalmente instaladas pelo Município e cuja manutenção foi assumida pelo Estado, medida que assegura a continuidade e a padronização da série histórica de dados.

Essa infraestrutura possibilita o acompanhamento contínuo de variáveis como precipitação, nível dos rios, vazão e condições meteorológicas, permitindo identificar alterações no comportamento hidrológico, acompanhar a evolução dos eventos e subsidiar a tomada de decisão, a emissão de alertas e o planejamento de ações preventivas e de resposta aos desastres naturais.

3.4 Previsão e modelagem hidrológica

A Defesa Civil de Santa Catarina desenvolve ações voltadas à previsão hidrológica, fortalecendo a capacidade do Estado de antecipar cenários críticos, reduzir impactos e proteger a população. Entre as principais iniciativas destacam-se a operação de modelos hidrológicos para previsão de eventos extremos, capazes de estimar a evolução dos níveis dos rios, antecipar cenários de inundação e subsidiar a emissão de alertas com maior antecedência. Esses modelos integram informações provenientes da rede de estações hidrometeorológicas e modelos numéricos de previsão do tempo, possibilitando uma análise integrada das condições meteorológicas e hidrológicas do Estado.

Também são desenvolvidos boletins técnicos, avisos e alertas hidrometeorológicos, que transformam dados de monitoramento e previsão em informações estratégicas para apoiar a tomada de decisão e antecipar a ocorrência de eventos extremos. Esses produtos ampliam o tempo de resposta e orientam a adoção de medidas preventivas junto aos municípios e à população, contribuindo para a redução dos impactos dos desastres naturais.

São realizados ainda estudos de vulnerabilidade e exposição, que permitem identificar áreas, comunidades e estruturas mais suscetíveis aos impactos dos eventos adversos. Essas análises são fundamentais para definir prioridades, direcionar ações de prevenção e subsidiar o planejamento de medidas voltadas à redução de riscos.

No âmbito da gestão de inundações, são desenvolvidos estudos da dinâmica dos sistemas fluviais, incluindo a elaboração de manchas de inundação e cenários de cheia. Essas informações possibilitam identificar áreas potencialmente afetadas, apoiar o planejamento territorial e aprimorar as estratégias de preparação e resposta. Também são realizadas avaliações de danos potenciais, permitindo estimar impactos sobre infraestrutura, serviços essenciais e população exposta, fortalecendo a capacidade de atuação da Defesa Civil.



3.5 Operação de barragens de contenção de cheia

A Defesa Civil de Santa Catarina conta com três importantes barragens de contenção de cheias, fundamentais para a prevenção e mitigação dos impactos associados a eventos hidrológicos extremos no Vale do Itajaí: a Barragem Oeste, localizada no município de Taió; a Barragem Sul, localizada em Ituporanga; e a Barragem Norte, localizada em José Boiteux. Essas estruturas desempenham papel estratégico no gerenciamento de cheias, permitindo o armazenamento temporário dos volumes de água durante períodos de chuvas intensas, contribuindo para o controle das vazões afluentes aos rios e para a redução dos níveis de inundação nas áreas situadas a jusante.

A operação das três estruturas é apoiada por monitoramento em tempo real, com estações hidrológicas instaladas nos próprios barramentos e a montante, integradas ao SIG²A, e por sistema de suporte à decisão para operação de reservatórios (RESOP), que permite simular cenários de deplecionamento e de amortecimento de cheias. Os critérios técnicos de operação estão consolidados no Manual Orientativo de Operação dos Reservatórios de Contenção de Cheias do Vale do Itajaí – Vol. II (SDC/SC, 2024).

Os dados de nível e vazão das barragens e da rede hidrometeorológica estadual são de acesso público, disponíveis em <https://monitoramento.defesacivil.sc.gov.br/mapa> e por meio de aplicação interna para as Defesas Cíveis Municipais.

3.6 Alerta climático El Niño: arcabouço normativo e Operação Primavera 2026

O Decreto Estadual nº 1.530/2026 institui o alerta climático relativo ao fenômeno El Niño e reafirma a SDC como única emissora oficial de alertas para fins de decisão municipal em Santa Catarina, encontrando-se em elaboração a Portaria regulamentadora de seu art. 11, § 3º. No plano operacional, a Operação Primavera El Niño 2026 desenvolve fase preventiva entre 1º de junho e 21 de setembro de 2026, com operação conjunta plena a partir de 22 de setembro, abrangendo os 295 municípios catarinenses.

Registre-se, por rigor técnico, que os eventos hidrológicos de maior magnitude já registrados no Estado — 2008, 2011 e junho de 2020 — ocorreram sob condições de La Niña. O padrão característico do El Niño em Santa Catarina não é a exclusividade do impacto, mas a persistência temporal de sistemas sucessivos que saturam o solo ao longo de meses, elevando a resposta hidrológica mesmo a chuvas de intensidade moderada. Por essa razão, o planejamento da SDC é estruturado por limiares hidrológicos e meteorológicos, e não apenas pela fase do ENOS.

3.7 Avanços implementados desde outubro de 2023

Quanto à capacidade de mitigação frente a evento de magnitude semelhante ao registrado em outubro de 2023, registram-se os seguintes avanços: (i) entrada em operação do radar meteorológico de Joinville (banda X, 2023), ampliando a cobertura do litoral norte e do Vale do Itajaí; (ii) ampliação da rede hidrometeorológica estadual, hoje com 174 estações; (iii) expansão do Sistema de Previsão Hidrológica (SPEHC), com 36 locais prioritários em 10 regiões hidrográficas; e (v) implantação do canal Cell Broadcast (Defesa Civil Alerta), mantido pela Secretaria Nacional de



Proteção e Defesa Civil é operado pela SDC, que se soma ao SMS 40199 e ao WhatsApp na disseminação de alertas diretamente à população.

4. CONCLUSÃO

Em síntese, as três barragens de contenção de cheias do Vale do Itajaí operam integradas a uma rede estadual de 174 estações hidrometeorológicas, 64 delas no Vale do Itajaí, a quatro radares meteorológicos, à recepção direta de imagens de satélite e a sistema próprio de previsão hidrológica, com monitoramento e emissão de alertas em regime ininterrupto (24 horas por dia, 7 dias por semana). A SDC a emissora oficial de alertas para fins de decisão municipal no Estado, nos termos do Decreto Estadual nº 1.530/2026, e conduz, no corrente exercício, a Operação Primavera El Niño 2026 junto aos 295 municípios catarinenses.

Dessa forma, em estrita observância ao prazo estipulado por essa Consultoria Executiva e visando o tempestivo protocolo junto à Secretaria de Estado da Casa Civil, encaminham-se os presentes autos com as informações técnicas pertinentes para a devida consolidação e prosseguimento do feito.

Frederico de Moraes Rudorff
Gerente de Monitoramento e Alerta
(assinado digitalmente)



Assinaturas do documento



Código para verificação: **V73KT58M**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



FREDERICO DE MORAES RUDORFF (CPF: 260.XXX.338-XX) em 15/07/2026 às 07:03:23

Emitido por: "SGP-e", emitido em 11/03/2019 - 17:09:54 e válido até 11/03/2119 - 17:09:54.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0RDXzk2NTBfMDAwMDM4MzZfMzg0MV8yMDI2X1Y3M0tUNThN> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SDC 00003836/2026** e o código **V73KT58M** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



INFORMAÇÃO TÉCNICA Nº 217/DIOP/2026

Em atenção ao ofício nº 1251/2026, encaminhado pela Casa Civil, subscrito pelo Deputado Napoleão Bernardes, e protocolado no processo SCC 12074/2026, que trata da solicitação de informações acerca das ações de prevenção aos impactos do fenômeno El Niño, incluindo a situação operacional das barragens e demais medidas de mitigação de desastres, informa-se:

- a) As barragens de José Boiteux, Taió e Ituporanga encontram-se atualmente em plenas condições operacionais para atuação em eventos hidrológicos severos? Existem laudos técnicos ou inspeções recentes que atestem essa condição? Em caso positivo, encaminhar cópia ou informar onde podem ser consultados.

Em atendimento à solicitação, seguem **em anexo** os respectivos documentos para o devido conhecimento.

- b) Quais investimentos foram realizados pela atual gestão na manutenção, recuperação e modernização dessas barragens? Quais obras encontram-se em execução e qual o respectivo cronograma de conclusão?

A atual gestão da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil tem promovido investimentos voltados à manutenção, recuperação, operação e modernização das barragens de contenção de cheias do Estado, com destaque para as estruturas localizadas nos municípios de José Boiteux, Ituporanga e Taió.

No âmbito da manutenção e operação das estruturas existentes, encontram-se em execução os contratos destinados à operação, monitoramento, conservação e manutenção das barragens, incluindo:

- **Contrato nº 030/2024** (Processo SDC 895/2024), referente à manutenção e operação da Barragem Norte, em José Boiteux, no valor de R\$ 231.579,59, em andamento;



- **Contrato nº 029/2024** (Processo DC 1937/2024), destinado à manutenção eletromecânica preditiva, preventiva e corretiva das Barragens Sul e Oeste, no valor de R\$ 966.000,00, em andamento;
- **Contrato nº 009/2026** (Processo SDC 2599/2025), voltado à operação, monitoramento e conservação das Barragens Sul (Ituporanga), Oeste (Taió) e Norte (José Boiteux), no valor de R\$ 1.099.354,68, em andamento.

Adicionalmente, encontra-se em fase de contratação o processo SDC 4266/2025, destinado à execução de serviços de limpeza e manutenção mecanizada das estruturas vertentes das barragens estaduais, com investimento estimado em R\$ 8.763.977,67, em fase de análise das propostas apresentadas.

No que se refere à recuperação e modernização das estruturas, destacam-se os seguintes investimentos:

- **Obra de Reforma da Barragem Norte, em José Boiteux** (Processo SDC 1663/2025), vinculada ao Convênio Federal nº 883988/2019, com investimento de R\$ 9.898.997,67, com repasse da União no montante de R\$ 5.311.521,11, e contrapartida do Estado R\$ 4.587.476,56, atualmente em execução;
- **Contratação de serviços de consultoria especializada para coordenação, supervisão e subsídios à fiscalização das obras da Barragem Norte** (Processo SDC 4911/2025), com valor estimado de R\$ 893.687,65, em execução;
- **Projeto de Modernização da Barragem Oeste, no município de Taió** (Processo SDC 3370/2025), com investimento estimado em R\$ 61.327.387,58, atualmente em fase de análise das propostas apresentadas no processo licitatório.

- c) Qual é o estágio atual das obras de recuperação da Barragem de José Boiteux? Quais serviços já foram executados e quais permanecem pendentes?

A obra de recuperação da Barragem de Contenção de Cheias Norte, localizada no município de José Boiteux, encontra-se em execução no âmbito do Contrato nº 028/2026/SDC, vinculado ao Processo SDC 1663/2025 e ao Convênio Federal nº 883988/2019.



O contrato contempla a recuperação da estrutura física e dos equipamentos da barragem, incluindo a substituição e implantação de equipamentos mecânicos, instalações elétricas, reforma das edificações operacionais, adequação dos acessos e demais intervenções necessárias ao restabelecimento das condições de operação e manutenção da estrutura.

As atividades contratuais tiveram início em 18 de maio de 2026, com a fase de planejamento, encontrando-se atualmente em andamento.

Conforme acompanhamento realizado no âmbito do Processo SDC 2934/2026, foi efetuada, em 16 de junho de 2026, a primeira visita técnica de acompanhamento e fiscalização da obra. Na ocasião, verificou-se a instalação de dois contêineres destinados ao canteiro de obras, a realização de levantamento da área de intervenção com utilização de drone e a execução de serviços de limpeza no emboque da galeria de descarga, incluindo a retirada de galharia para permitir maior vazão e redução do nível da água, visando à liberação do emboque da tulipa.

Também foi informado pela contratada o levantamento visual das vias de acesso a serem abertas, do perímetro de cercamento e do túnel das comportas, bem como apresentados questionamentos relacionados ao traçado das vias e do cercamento em razão da existência de moradias na área.

Ao término da visita, ficou definido que a Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil fornecerá as informações atualizadas referentes ao perímetro do cercamento e ao traçado das vias de acesso, enquanto a contratada apresentará levantamento comparativo entre o projeto e a situação atual da barragem, incluindo sugestões de melhorias para análise da fiscalização.

Paralelamente às obras de recuperação, permanece em execução o Contrato nº 030/2024/SDC, vinculado ao Processo SDC 656/2025, referente à contratação de empresa especializada para a realização dos serviços de operação móvel e manutenção eletromecânica corretiva dos sistemas de acionamento e de comportas da Barragem Norte.

No âmbito desse contrato, foi realizado, em 13 de maio de 2026, o mais recente teste de acionamento das comportas da barragem, conduzido pelas equipes técnicas da CELESC Geração S.A. e da Diretoria de Obras e Projetos Especiais (DIOP). O teste foi executado com o auxílio de unidade hidráulica móvel para verificação das condições operacionais do



sistema hidráulico, apresentando resultado satisfatório. Constatou-se que a Comporta 2 permaneceu operacional, enquanto a Comporta 1 segue inoperante em razão de falha no sistema hidráulico, permanecendo a recomendação de monitoramento contínuo da estrutura.

Adicionalmente, no âmbito do Processo SDC 2944/2026, referente ao encaminhamento do Relatório da Inspeção de Segurança Regular (ISR) da Barragem Norte, foi realizada a avaliação periódica das condições gerais e da estabilidade da estrutura, conforme exigido pela legislação vigente. Como resultado da inspeção, à Barragem Norte foi classificada em Nível de Perigo Global 1 – Atenção (amarelo), classificação atribuída às situações em que as anomalias identificadas ou a ocorrência de eventos externos não comprometem a segurança da barragem no curto prazo, demandando, contudo, controle e monitoramento contínuos ao longo do tempo.

- d) Caso ocorresse atualmente um evento hidrológico de magnitude semelhante ao registrado em outubro de 2023, as barragens estariam em melhores condições operacionais para mitigar seus impactos? Quais avanços foram implementados desde então?

Caso ocorresse atualmente um evento hidrológico de magnitude semelhante ao registrado em outubro de 2023, as barragens estaduais encontram-se operacionais, respeitadas as limitações técnicas e os procedimentos previstos nos respectivos manuais de operação da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil.

Desde então, foram implementadas ações de manutenção, recuperação, modernização e monitoramento das estruturas integrantes do sistema de contenção de cheias do Estado.

Na Barragem Sul, foi realizada a revitalização e reforma completa das estruturas eletromecânicas, permitindo atualmente a operação manual e remota, com todos os sistemas atualizados. Também foram atualizados os sistemas hidráulicos, renovado o sistema gerador, implantados sistemas redundantes de acionamento e realizada a substituição integral das comportas e dos condutos forçados. Além disso, as estruturas de apoio foram revitalizadas e encontram-se em condições adequadas de operação e uso.



Na Barragem Oeste, os sistemas de acionamento, comportas, condutos e sistema hidráulico encontram-se em funcionamento, sendo realizados testes periódicos do sistema de *backup* de energia e manutenções regulares dos equipamentos eletromecânicos. Paralelamente, encontram-se em andamento processos destinados à reforma, manutenção, modernização, retrofit, operação remota e recuperação estrutural da barragem, incluindo ações voltadas aos sistemas de monitoramento e segurança patrimonial.

Em relação à Barragem Norte, encontram-se em andamento as obras de recuperação da estrutura física e dos equipamentos da barragem, contemplando a substituição e implantação de equipamentos mecânicos, instalações elétricas, reforma das edificações operacionais e adequação dos acessos. Também permanecem em execução os serviços de operação móvel e manutenção eletromecânica corretiva dos sistemas de acionamento e das comportas. Atualmente, a Comporta nº 2 encontra-se operacional, enquanto a Comporta nº 1 permanece inoperante, estando em andamento as intervenções destinadas à sua recuperação.

Adicionalmente, as barragens passaram por Inspeções de Segurança Regulares (ISR), tendo sido classificadas em Nível de Perigo 1 – Atenção (amarelo), condição que indica que as anomalias identificadas não comprometem a segurança das estruturas no curto prazo, embora demandem monitoramento e acompanhamento contínuos ao longo do tempo.

- e) Sobre as novas Barragens de Mirim Doce e Botuverá, o TCE já solicitou mais de uma vez a suspensão dos respectivos processos de contratação por indícios de sobrepreço, entre outras inconsistências. Atualmente, qual é o status de cada uma delas? Por que tanta demora e dificuldade para efetivar a contratação dessas obras?

Quanto à Barragem de Mirim Doce, o processo de contratação encontra-se em fase de adequações e complementações decorrentes dos apontamentos realizados pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC), especialmente no que se refere às premissas orçamentárias adotadas para o empreendimento e aos elementos técnicos que compõem o processo licitatório.



Em atendimento às determinações do TCE/SC, a Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil vem promovendo revisões técnicas, complementação de informações e atualização dos estudos e orçamentos que subsidiam a contratação da obra.

Já a Barragem de Botuverá encontra-se com o processo licitatório em tramitação regular, observando os procedimentos previstos na legislação aplicável e os ritos administrativos inerentes ao processo de contratação.

Atualmente, o certame encontra-se na fase recursal, após a divulgação do resultado de habilitação das empresas participantes, etapa prevista no rito regular do processo licitatório.

Dessa forma, o processo segue seu curso regular, observando as etapas administrativas e legais necessárias à contratação da obra.

- f) Além desses empreendimentos, existem estudos ou projetos para implantação de novas barragens ou outras estruturas permanentes de contenção de cheias? Em caso positivo, informar sua localização e estágio de desenvolvimento.

Além dos empreendimentos atualmente em andamento, a Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil possui estudos e projetos voltados à implantação de novas estruturas permanentes de contenção de cheias no Estado de Santa Catarina.

Entre os empreendimentos previstos encontram-se:

- Barragem de Braço do Trombudo, no município de Trombudo Central, no rio Braço do Trombudo;
- Barragem de Pouso Redondo Montante e Barragem de Pouso Redondo Jusante, no município de Pouso Redondo, no rio das Pombas;
- Barragem Serra Velha e Barragem Serra dos Alves, no município de Agrolândia, nos rios Trombudo e Garganta e Carrapato, respectivamente.

Os referidos empreendimentos encontram-se em diferentes fases de estudos, projetos e avaliações técnicas necessárias à eventual implantação das estruturas, cujos detalhamentos poderão ser apresentados oportunamente.

- g) Com relação aos serviços de desassoreamento do Rio Itajaí-Açu, quais trechos já foram efetivamente realizados? Qual é o andamento atual? E quais são as próximas etapas e respectivos cronogramas de conclusão?



No âmbito das ações de desassoreamento e melhoramento fluvial, foi executado, por meio do Contrato nº 015/2025, o desassoreamento de aproximadamente 750 metros do leito e das margens do Rio Itajaí-Açu, no município de Rio do Sul/SC, contemplando ainda a remoção da ilha e a limpeza de galharia, com investimento total de R\$ 3.140.000,00.

Adicionalmente, por meio do Contrato nº 024/SDC/2024, foi executado o melhoramento fluvial de aproximadamente 7,8 km de margens, compreendendo 6,4 km no trecho do Rio Itajaí do Oeste e 1,4 km no trecho do Rio das Pombas, totalizando um investimento de R\$ 6.527.646,79.

No que se refere às próximas etapas das ações de desassoreamento do Rio Itajaí-Açu, encontra-se prevista a execução dos serviços de limpeza e desassoreamento nos rios Itajaí-Açu e Lontras, no município de Lontras, abrangendo aproximadamente 16,27 km de extensão total.

Além disso, está prevista a realização dos serviços de limpeza e desassoreamento no Rio Itajaí-Açu, no município de Rio do Sul, contemplando um trecho com extensão aproximada de 8,578 km.

- h) No Vale do Itajaí, quais outros rios e ribeirões já foram contemplados com serviços de limpeza? Qual é o valor previsto e quanto efetivamente já foi repassado pela Secretaria para essa ação? Há um cronograma de execuções que possa ser compartilhado?

No âmbito das ações de limpeza e desassoreamento no Vale do Itajaí, encontram-se em andamento ou em fase de contratação as seguintes intervenções:

- **Município de Rio do Sul** – Os serviços de limpeza e desassoreamento nos rios Itajaí do Oeste e Itajaí do Sul, contemplando aproximadamente 13,34 km de extensão total, encontram-se em fase de análise das propostas apresentadas no âmbito do Processo SDC 4629/2025, com valor aproximado de investimento de R\$ 20.422.797,59.
- **Município de Taió** – Os serviços de limpeza e desassoreamento no Rio Itajaí do Oeste, abrangendo aproximadamente 7,1 km de extensão, encontram-se em fase de elaboração do instrumento contratual, no âmbito do Processo SDC 727/2026, com investimento estimado em R\$ 6.489.000,00.



- **Município de Taió** – Os serviços de limpeza e desassoreamento no Rio Taió, abrangendo aproximadamente 3,36 km de extensão, encontram-se em fase de execução no âmbito do Contrato nº 017/2026/SDC, cuja Ordem de Serviço foi assinada em 21 de maio de 2026, com investimento total de R\$ 3.000.000,00.
- **Município de Rio do Oeste** – Os serviços de limpeza e desassoreamento no Rio Itajaí do Oeste, contemplando aproximadamente 3,40 km de extensão, encontram-se em fase de execução no âmbito do Contrato nº 029/2026/SDC, cuja Ordem de Serviço foi assinada em 12 de junho de 2026, com investimento total de R\$ 5.142.000,00.

Também estão sendo viabilizados recursos aos municípios por meio de convênios destinados à execução de serviços de limpeza, desassoreamento e manutenção de cursos d'água. Atualmente, 51 (cinquenta e um) municípios serão contemplados com recursos para execução dessas ações, totalizando R\$ R\$ 176.853.022,80 (Cento e setenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, vinte e dois reais e oitenta centavos).

- i) No que diz respeito a diques, também no fim do ano passado foram anunciados recursos para esse tipo de estrutura em Blumenau e Gaspar. Esses recursos já foram repassados às Prefeituras? Há outros investimentos executados ou previstos em diques no Vale do Itajaí? Se sim, qual é o valor e em quais cidades?

No que se refere aos investimentos em diques no Vale do Itajaí, especificamente em relação ao Município de Gaspar, informa-se que o processo encontra-se em fase de aperfeiçoamento e consolidação da documentação técnica e administrativa necessária à publicação do edital de licitação. Após a finalização dessas etapas, será dado prosseguimento ao certame (Processo SDC 2524/2026).

Em relação ao Município de Blumenau, foi concluída a contratação de empresas especializadas para fornecimento e instalação de conjunto motobomba submersível de fluxo axial com tubulão e grade, motobomba vertical de fluxo axial, transformador e inversor de frequência e gerador a diesel (Processo SDC 960/2024).

- j) O Estado dispõe de sistema de monitoramento em tempo real das barragens e de portal de transparência contendo laudos técnicos, inspeções, contratos de



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
DIRETORIA DE OBRAS E PROJETOS ESPECIAIS



manutenção e demais informações relativas à gestão dessas estruturas? Em caso positivo, informar o endereço eletrônico para acesso.

O monitoramento das barragens de Taió e Ituporanga é executado de forma contínua pela equipe técnica da SDC, através das estações hidrometeorológicas, com níveis e câmeras. Já a barragem de José Boiteux deverá ter uma estação, após a reforma. As Inspeções de Segurança Regulares (ISR) são realizadas periodicamente nas três estruturas, em estrita observância à legislação pertinente. Ressalta-se que tais relatórios técnicos, pela natureza complexa de suas informações, possuem caráter de documento de trabalho, sendo, por essa razão, restritos à análise técnica especializada. Em atendimento à solicitação, seguem **em anexo** os respectivos documentos para o devido conhecimento dessa Casa Legislativa.

Atenciosamente,

Douglas Leandro Meincheim

Diretor de Obras e Serviços Especiais
Secretaria de Estado de Proteção e Defesa Civil
(assinado digitalmente)



Assinaturas do documento



Código para verificação: **7X80O4ZD**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



DOUGLAS LEANDRO MEINCHEIM em 16/07/2026 às 18:52:22

Emitido por: "SGP-e", emitido em 01/04/2025 - 13:23:48 e válido até 01/04/2125 - 13:23:48.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0RDXzk2NTBfMDAwMDM4MzFmMzgZNI8yMDI2XzdYODBPnFpE> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SDC 00003831/2026** e o código **7X80O4ZD** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



Manifestação - Processo SGPE SDC 3837/2026 - DEP. NAPOLEÃO BERNARDES - ALESC

Assunto: Pedido de Informação 0154/2026.

Com a reestruturação administrativa da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina, ocorrida em 2024, foi criada a **Diretoria de Gestão de Riscos e Adaptação Climática (DIGR)**, responsável por coordenar e executar as políticas públicas voltadas à prevenção de desastres, adaptação às mudanças climáticas, fortalecimento da capacidade institucional dos municípios e desenvolvimento de instrumentos de gestão de riscos em âmbito estadual.

Desde sua criação, a Diretoria tem concentrado seus esforços na estruturação das Defesas Civas Municipais, adotando um modelo de atuação preventiva fundamentado em evidências técnicas, planejamento territorial, capacitação permanente e fortalecimento da governança local. Todo o planejamento estratégico da Diretoria foi estruturado com base nas recomendações constantes do **Diagnóstico do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC)** acerca da gestão de riscos e desastres, bem como nas diretrizes estabelecidas pelo **Projeto ELOS**, desenvolvido pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC), que identificou as principais fragilidades institucionais dos municípios catarinenses.

Dentre as principais ações desenvolvidas pela atual gestão, destacam-se:

- **Estruturação das Defesas Civas Municipais**, deu início por meio da Instrução Normativa nº 21/SPDC, de 25 de novembro de 2025, estabelecendo uma medida estruturante, preventiva e preparatória destinada ao fortalecimento da capacidade institucional dos municípios catarinenses.

A iniciativa possui caráter complementar às atribuições e responsabilidades dos próprios municípios, não substituindo os investimentos e a estrutura mínima de competência municipal, mas ampliando a capacidade operacional das Coordenadorias Municipais para atuação integrada nas fases de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação em situações de desastres.

Como parte dessa política pública, está sendo promovido o fornecimento do Kit Proteção e Defesa Civil, composto por veículo 4x4, drone, notebook, tablet e Smart TV, equipamentos destinados a qualificar as atividades de monitoramento, gestão, planejamento, comunicação, capacitação e atendimento às ocorrências de proteção e defesa civil.

Trata-se de uma ação continuada de fortalecimento institucional, atualmente em fase de implementação, cuja meta é atender todos os 295 municípios do Estado de Santa Catarina, contribuindo para a consolidação de um Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil mais resiliente, integrado e preparado para o enfrentamento dos riscos e desastres.

- **Ampliação do Programa Defesa Civil na Escola**, que passou por significativa expansão, com previsão de alcançar aproximadamente **120 mil estudantes até o final de 2026**, promovendo a cultura de prevenção, percepção de riscos e formação de cidadãos mais resilientes frente aos desastres naturais.
- **Elaboração das Cartas de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações**, contemplando todos os municípios catarinenses, com conclusão prevista até

2028, instrumento essencial para subsidiar o planejamento urbano, a redução de riscos e a definição de políticas públicas de ocupação territorial.

- **Execução de 30 Cartas Geotécnicas de Aptidão à Urbanização**, também previstas para conclusão até 2028, permitindo aos municípios orientar o crescimento urbano de forma segura, reduzindo a ocupação de áreas suscetíveis a desastres.
- **Fortalecimento da segurança das barragens de contenção de cheias**, por meio da elaboração e implementação dos **Planos de Segurança de Barragens (PSB)** e dos **Planos de Ação de Emergência (PAE)** das barragens de **Taió e Ituporanga**, além da contratação dos serviços técnicos para elaboração do **PSB e PAE da Barragem de José Boiteux**, em conformidade com a Política Nacional de Segurança de Barragens.
- **Apoio técnico permanente aos municípios na revisão e atualização dos Planos de Contingência (PLANCON)**, promovendo a padronização dos procedimentos de resposta, integração institucional e alinhamento com os protocolos estaduais de gerenciamento de desastres.
- **Participação no Desenvolvimento do PLANCON Multirriscos para a Educação**, iniciativa inédita voltada à preparação das unidades escolares para diferentes cenários de risco, estabelecendo protocolos de prevenção, evacuação e resposta em consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.
- **Ampliação das ações de capacitação**, por meio da Plataforma Moodle da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil, disponibilizando novos cursos para gestores estaduais e municipais, com destaque para o **Curso de Adaptação Climática para Municípios**, atualmente em fase final de desenvolvimento, que abordará planejamento territorial, adaptação baseada em ecossistemas, financiamento climático, gestão integrada de riscos e elaboração de planos municipais de adaptação.

Essas iniciativas integram uma política pública voltada à transição da gestão reativa para uma **gestão preventiva e resiliente**, fortalecendo a capacidade institucional dos municípios, ampliando o conhecimento técnico, aperfeiçoando o planejamento territorial e promovendo a adaptação às mudanças climáticas, com o objetivo de reduzir perdas humanas, sociais, ambientais e econômicas decorrentes dos desastres naturais em Santa Catarina.

É a manifestação.

Respeitosamente,

LUIZ EDUARDO MACHADO

Diretor de Gestão de Riscos e Adaptação Climática



Assinaturas do documento



Código para verificação: **2W0S7XC1**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUIZ EDUARDO MACHADO (CPF: 021.XXX.749-XX) em 22/07/2026 às 10:30:42

Emitido por: "SGP-e", emitido em 06/05/2024 - 17:04:50 e válido até 06/05/2124 - 17:04:50.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0RDXzk2NTBfMDAwMDM4MzdfMzg0MI8yMDI2XzJXMFM3WEMx> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SDC 00003837/2026** e o código **2W0S7XC1** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



OFÍCIO Nº 491/2026/GABS/SDC

Florianópolis, data da assinatura digital.

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para prestar as informações solicitadas por meio do Ofício nº 1251/SCC-DIAL-GEAPI, o qual encaminha a esta Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil (SDC) cópia da Indicação nº 0154/2026, subscrita pelo Deputado Estadual Napoleão Bernardes, e do Ofício nº GP/DL/1049/2026, oriundo da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), requerendo esclarecimentos acerca das ações de prevenção aos impactos do fenômeno *El Niño*, da situação operacional das barragens e das demais medidas de mitigação de desastres em nosso Estado.

Em atenção ao pleito, cumpre informar que a reestruturação administrativa desta Pasta permitiu consolidar ações preventivas sistêmicas na gestão de riscos. Dentre elas, destaca-se a promoção do Programa Kit Proteção e Defesa Civil, composto por veículos 4x4, drones e equipamentos de informática, o qual contemplará todos os 295 municípios catarinenses com o intuito de fortalecer a capacidade operativa regional. No âmbito socioeducativo, a instituição do Programa Defesa Civil na Escola projeta atender 120 mil estudantes até o final de 2026, atuando em paralelo com o desenvolvimento do Plano de Contingência Multiriscos para a Educação e com o mapeamento de suscetibilidade a desastres geológicos e hidrológicos, cuja conclusão total está programada para 2028.

Sob o prisma do monitoramento meteorológico e hidrológico, esta Secretaria opera ininterruptamente uma rede de 174 estações ativas, sendo 64 no Vale do Itajaí, além de quatro radares meteorológicos próprios instalados em Lontras, Chapecó, Araranguá e Joinville, mantendo ainda o pioneirismo na recepção direta de imagens do satélite GOES-19. Para a difusão tempestiva de alertas, foi implementado o sistema *Cell Broadcast* (Defesa Civil Alerta) em parceria com o Governo Federal, tendo esta SDC sido ratificada pelo Decreto Estadual nº 1.530/2026 como o único órgão oficial emissor de alertas climáticos em Santa Catarina para subsidiar a tomada de decisão municipal.

Quanto à execução financeira do Programa 730, esclarece-se que a real aplicação de recursos no exercício de 2025 superou 92% da dotação atualizada, somando R\$ 191.183.161,13. Ressalta-se que o percentual de 52% apontado preliminarmente decorreu de limitações metodológicas que desconsideraram o montante inscrito em Restos a Pagar já liquidados e pagos, na ordem de R\$ 82,7 milhões.

Ao Senhor,
HENRIQUE DE FREITAS JUNQUEIRA
Secretário designado
Secretaria de Estado da Casa Civil



No tocante à infraestrutura de macroengenharia, informa-se que as barragens de Taió e Ituporanga encontram-se plenamente operacionais para a contenção de cheias, enquanto a barragem de José Boiteux, embora também operacional, apresenta restrições técnicas, tendo sido todas avaliadas por Inspeções de Segurança Regulares (ISR) e classificadas tecnicamente com estabilidade garantida no curto prazo (Nível de Perigo Global 1 - Atenção). Especificamente sobre a Barragem Norte, em José Boiteux, as obras civis de reforma e modernização estrutural foram formalmente iniciadas em 18 de maio de 2026, amparadas pelo Contrato nº 028/2026/SDC e pelo Convênio Federal nº 883988/2019, totalizando um investimento conjunto de R\$ 9,89 milhões. Adicionalmente, este Governo destinou o montante histórico de R\$ 176.853.022,80 por meio de convênios diretos com 51 municípios para desassoreamento de rios, mantendo também contratos próprios em execução acelerada no Vale do Itajaí.

Por fim, com o objetivo de conferir celeridade e instruir o atendimento à requisição do Poder Legislativo, esta Secretaria encaminha, em anexo, a Informação nº 04/2026/GEAFI/DIAF/SDC (SDC 3835/2026, fls. 10-14), a Informação Técnica nº 210/2026 (SDC 3836/2026, fls. 11-15), a Manifestação da Diretoria de Gestão de Risco e Adaptação Climática (SDC 3837/2026, fls. 15-16) e a Informação Técnica nº 217/DIOP/2026 (SDC 3831, fls. 11-19).

Sendo o que cumpria informar para o momento, renovo os protestos de elevada estima e consideração, permanecendo à disposição para prestar esclarecimentos complementares que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Coronel BM FABIANO DE SOUZA

Secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil
e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros
Militar do Estado de Santa Catarina
(assinado digitalmente)

Ao Senhor,
HENRIQUE DE FREITAS JUNQUEIRA
Secretário designado
Secretaria de Estado da Casa Civil



Assinaturas do documento



Código para verificação: **FYZ3L472**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



FABIANO DE SOUZA (CPF: 021.XXX.519-XX) em 22/07/2026 às 18:44:47

Emitido por: "SGP-e", emitido em 20/02/2019 - 10:52:47 e válido até 20/02/2119 - 10:52:47.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDEyMDc0XzEyMDc4XzlwMjZfRllaM0w0NzI=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00012074/2026** e o código **FYZ3L472** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Ofício nº 1352/SCC-DIAL-GEAPI

Florianópolis, 23 de julho de 2026.

Senhor Presidente,

De ordem do senhor Governador do Estado, em resposta ao Pedido de Informação nº 0154/2026, de autoria do Deputado Napoleão Bernardes, encaminho o Ofício nº 491/2026/GABS/SDC, da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil, que remete documentos contendo informações a respeito das ações de prevenção aos impactos do fenômeno El Niño, incluindo a situação operacional das barragens e demais medidas de mitigação de desastres.

Respeitosamente,

Henrique de Freitas Junqueira
Secretário de Estado da Casa Civil, designado*

Excelentíssimo Senhor Deputado

JULIO GARCIA

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Nesta

*Ato nº 413/2026

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina
Rod. SC-401, nº 4.600, Km 15 - Saco Grande - CEP 88032-900 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3665-2073 - e-mail: geapi@casacivil.sc.gov.br



Assinaturas do documento



Código para verificação: **IOXM800K**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



HENRIQUE DE FREITAS JUNQUEIRA (CPF: 002.XXX.090-XX) em 23/07/2026 às 18:14:53

Emitido por: "SGP-e", emitido em 14/08/2025 - 15:12:04 e válido até 14/08/2125 - 15:12:04.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDEyMDc0XzEyMDc4XzlwMjZfSTBYTTgwMEs=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00012074/2026** e o código **IOXM800K** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.